

AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO DO MUNICÍPIO DE BARRA DO CHOÇA - BA, VISANDO O CULTIVO DO CAFÉ

C. Dutra Neto, Professor da UESB\BA – ticolodutra@yahoo.com.br; C. H. F. Amorim, Professor da UESB\BA – chfamorim@gmail.com ; D. C. Silva, Discente da UESB- daniellyagro1@gmail.com; S. F. Matos Discente da UESB – silasfm@yahoo.com.br

O município de Barra do Choça está situado no Planalto de Vitória da Conquista e é o maior município produtor de café do Nordeste brasileiro, responsável em 2016 por 44% da produção de café no estado da Bahia (CONAB 2016).

A cidade está a 875m de altitude, apresentando solos que naturalmente são de baixa fertilidade, com pH ácido, Índice de Saturação abaixo do adequado para o cafeeiro e com teores de alumínio elevado (DUTRA NETO, 1997), classificados como Latossolo Amarelo e Latossolo Vermelho-Amarelo (VIEIRA E AMORIM, 1996).

Média dos resultados das análises de solo analisados em 2017.

Dados analisados	%
pH em água¹	
Muito baixo <4,5	3,49
Baixo 4,5 – 5,4	42,58
Bom 5,5 – 6,0	38,39
Alto 6,1 – 7,0	15,35
Muito alto >7,0	0,1
Fósforo – (mg/dm³)²	
Baixo < 9	66,14
Médio 9 – 16	16,40
Alto 17 – 30	11,34
Muito alto > 30	6,10
Potássio –(Cmolc/ dm³)¹	
Muito baixo ≤ 0,03	0,52
Baixo 0,04 – 0,10	17,1
Médio 0,11 – 0,17	17,62
Bom 0,18 – 0,30	27,22
Muito bom > 0,30	37,52
Cálcio – (Cmolc/ dm³)¹	
Muito baixo ≤ 0,4	0,87
Baixo 0,41 – 1,20	10,99
Médio 1,21 – 2,40	21,98
Bom 2,41 – 4,0	41,88
Muito bom > 4,0	24,25
Magnésio – (Cmolc/ dm³)¹	
Muito baixo ≤ 0,15	0
Baixo 0,16 – 0,45	1,57
Médio 0,46 – 0,90	10,99
Bom 0,91 – 1,50	33,33
Muito bom > 1,50	54,10
Alumínio – (Cmolc/ dm³)¹	
Muito baixo ≤ 0,2	57,06
Baixo 0,21 – 0,50	19,19
Médio 0,51 – 1,0	16,23
Alto 1,01 – 2,0	7,15
Muito alto > 2,0	0,34
C.T.C. – (Cmolc/ dm³)¹	
Muito baixo ≤ 1,60	0
Baixo 1,61 – 4,30	0,17
Médio 4,31 – 8,60	12,91
Bom 8,61 - 15	82,54
Muito bom > 15	4,36
V% ¹	
Muito baixo ≤ 20	9,94
Baixo 20,1 – 40,0	29,14
Médio 40,1 – 60,0	38,21
Bom 60,1 – 80,0	21,46
Muito bom > 80,0	1,22

¹Fonte: Adaptado de Alvarez V. (1999) ²Fonte: Cabala, Santana e Santana, 1985, modificado pela Equipe Técnica da Seção de Solos e Nutrição de Plantas, 2004.

O solo confere um elemento indispensável para a produção, e a depender de suas características, pode apresentar impedimento ou disposição para obtenção de produtividades esperáveis para cafeicultura. Destacando deste modo a importância de conhecer as características do solo, permitindo o melhor aproveitamento de suas particularidades favoráveis, ou aprimoramento do seu manejo para contornar as suas limitações (BOTELHO et al., 2010).

Neste trabalho avaliou-se 587 amostras de solos exclusivamente do município de Barra do Choça que foram analisadas pelo laboratório de solos do Departamento de Engenharia Agrícola e Solos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia do ano de 2017.

Resultados e Conclusões

Com a avaliação das amostras, identificou-se que 46,07% das amostras analisadas o pH se encontra em nível baixo, não adequada para o cafeeiro; e 66,14% das amostras de solo, o fósforo está abaixo de 9mg/dm³ que é baixo na classificação de Cabala e outros, valores próximos aos encontrados no trabalho realizado por Dutra Neto em 1997, na avaliação da fertilidade do solo no planalto de Vitória da Conquista. No caso do potássio 64,74% nas análises, apresentaram os resultados com valores acima de bom e muito bom de acordo a classificação adaptada de ALVAREZ (1999).

O cálcio e magnésio em grande parte das amostras apresentaram teor elevado, realidade diferente da encontra por Dutra Neto em 1997. Mostrando assim o excelente resultado na utilização de corretivos agrícolas no decorrer dos anos pelos os agricultores. Resultado que também refletiu na diminuição do alumínio disponível nos solos da região e no aumento no índice de Saturação de Base (V%); em 1997 47% das amostras de Barra do Choça apresentaram o V% inferior a 30%, ao passo que 60% das amostras de 2017 apresentaram o índice de saturação de Base entre 40 a 80%.